

Nota Pública de diretoras/es em defesa da FASUBRA Sindical

Nós, diretores e diretoras que compomos a Direção Nacional da FASUBRA, expressamos por meio dessa nota, para toda a categoria técnica administrativa em educação das Instituições Públicas de Ensino Superior do país e para o SINASEFE (entidade sindical parceira da Federação) nosso repúdio pela postura antissindical da Sra. Cristina del Papa, coordenadora geral da FASUBRA e **representante do Coletivo UNIR/Ressignificar**, durante a mesa de reunião, que ocorreu nessa última tarde do 21/5/2024 com os/as representantes do Governo Federal.

Quando a coordenadora optou por afirmar que a proposta do governo se configurava como um avanço e que ela compreendia as limitações políticas do governo, tendeu a fortalecer a posição da representação do governo federal na mesa, enfraquecendo o discurso da bancada sindical e assumindo uma postura, que atenta contra o Estatuto da Federação, que em seu art. 4º assegura, que a FASUBRA Sindical é uma entidade democrática, laica, plural, independente em relação aos partidos políticos, ao Estado, aos patrões e às administrações das Instituições Públicas de Ensino Superior.

Ratificamos, que o papel dos representantes da FASUBRA é respeitar as decisões das bases, defendendo portanto, o aperfeiçoamento e melhoria da proposta apresentada pelo Governo Federal, que exclui aposentados/as por não propor reajuste no vencimento básico para o ano de 2024 e que destina apenas 3,2 bilhões para a reestruturação de nossa carreira.

Destacamos ainda, o quanto é lastimável, que a coordenadora tenha participado de uma reunião de alinhamento com a representação da bancada sindical, na noite anterior da reunião e em nenhum momento apresentou as reflexões em defesa do governo para a construção tática da intervenção na mesa de negociação.

Diante de todo o exposto e considerando que a coordenadora geral da Federação não mostrou compromisso em expressar as decisões coletivas deliberadas pelo Comando Nacional de Greve da FASUBRA, informamos publicamente que o posicionamento dela não representa a posição política da FASUBRA, nem a posição dessa Federação frente ao processo negocial conduzido na bancada sindical juntamente com o SINASEFE.

Concluimos lamentando profundamente a postura da coordenadora, que pretendia promover o enfraquecimento da greve e contribuir para o fracasso das negociações, subscrevendo essa nota, que reafirma nosso lugar ao lado da categoria, mantendo a construção da greve, lutando por um acordo melhor que o ofertado pelo governo até agora, restabelecendo a democracia interna da FASUBRA e o respeitando a categoria e o estatuto da Federação.

Brasília, 22 de maio de 2024

Membros da Direção Nacional da FASUBRA que compõe a Chapa 20, Chapa 30 e Chapa 40